

campo fértil para a aplicação da Mecânica Quântica e Física Estatística (e das ideias da Física Moderna) e para as tecnologias emergentes da Electrónica do Estado Sólido. As actuais áreas da Optoelectrónica e Óptica Moderna, Física/Ciência de Materiais, Física Estatística /Simulação Computacional constituem pilares da ciência e tecnologias dos nossos dias. Na condução da referida estratégia, o Prof. Araújo soube criar padrões de ética e de convivência entre todos, de competência e níveis de referência e qualidade, de respeito intelectual pelas diferenças, de sobriedade e humildade no trabalho e nas ações.

A passagem do Prof. Araújo pela direcção da biblioteca geral da Faculdade deixou também marcas indeléveis, que ainda hoje se manifestam no seu espólio.

O Prof. Araújo foi ainda um verdadeiro conselheiro a nível nacional, sempre escutado e respeitado pelas instituições e pelos seus colegas. A sua serenidade e total retidão de propósitos, a total transparência e lealdade, a sua lucidez e as suas qualidades humanas exemplares, sempre disposto a ouvir os outros, acabavam invariavelmente por levar a bom termo a resolução dos mais intrincados problemas, sempre com grande correcção e respeito por todas as partes envolvidas.

Equipas vencedoras do MEDEA11

O projeto MEDEA é uma iniciativa da SPF – Sociedade Portuguesa de Física e da REN – Redes Energéticas Nacionais, que promove a medição e conhecimento científico dos campos eléctricos e magnéticos de muito baixa frequência produzidos, no meio ambiente, por qualquer equipamento ou circuito eléctrico, nomeadamente na vizinhança de linhas de transporte de energia eléctrica. Este projeto é coordenado pelo nosso colega Horácio Fernandes, por parte da SPF, e pelo Dr. José Pedro Abrantes, por parte da REN, coadjuvados este ano letivo pela colega Lílíana Jesuíno.

Com o apoio financeiro da REN implementou-se, no ano letivo 2019/2020, a décima primeira edição do Projeto MEDEA; esta edição seleccionou 22 instituições de ensino secundário e profissional (de entre 48 inscritas), 35 equipas, perfazendo um total de 158 alunos e 26 professores. A lista das escolas concorrentes está na página <https://registo-medea.spf.pt/participantes/2020>. Apesar da pandemia COVID19, chegaram à fase final 17 equipas, o que traduz um aumento percentual relativamente às edições anteriores do projeto MEDEA.

Os vencedores foram:

1º Lugar – **Rebobina** – Escola Secundária José Gomes Ferreira (Lx)

Alunos: Adolfo Morgado, Gonçalo Silva, Lourenço Barreto, Vasco Couto

Coordenados pelo Prof. Luis Afonso

Menções Honrosas (ex aequo)

Romeu e Julietas – Escola Secundária Romeu Correia (Feijó)

Alunas: Maria Madalena Montez, Matilde Nunes Borrallho, Leonor Teixeira, Bárbara Capelo, Rita Lopes

Coordenadas pelo Profº José Fanica

Os Argonautas – Escola Secundária Camilo Castelo Branco (VNF)

Alunos: Francisco Miguel Alves da Costa, Gonçalo da Silva Pereira Teixeira, José Afonso Barbosa Salgado, Tiago Miguel Mesquita Figueiredo, Tomás Santos Pereira

Coordenados pela Profª Teresa Martins

The Magnetos – Escola Secundária Rainha Dona Leonor (Lx)

Alunos: Diogo Miguel Correia da Costa, Marta Vale de Almeida Norte, Salvador Veloso Santos, Tomás Veríssimo de Spínola Costa

Coordenados pela Profª Branca Sousa

A entrega dos prémios ocorreu no Física 2020 – Conferência Nacional de Física e 30º Encontro Ibérico para o Ensino da Física, no dia cinco de setembro, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Parabéns aos vencedores e a todos os que participaram em mais esta edição deste projeto de física e cidadania.



Equipa "Rebobina". Os três alunos e o professor



“Os Argonautas”, a professora Teresa Martins um dos 5 alunos e o coordenador H Fernandes



“Romeu e Julieta”, o professor e uma das cinco alunas e o coordenador H Fernandes



“The Magnetos”, a professora Branca Sousa, o coordenador H Fernandes e Liliana Jesuino

Fotos de João Paulo Castro Costa, Instituto de Educação.

Medalha de Bronze e Menção Honrosa na primeira participação de Portugal na Olimpíada Europeia de Física

A equipa portuguesa que participou na Olimpíada Europeia de Física, que decorreu de forma remota entre 20 e 26 de julho, arrecadou uma medalha de bronze e uma menção honrosa.

A medalha de bronze foi conquistada por Gabriel Alberto Mourão Almeida e a menção honrosa por Nuno Gabriel Carvalho Carneiro, ambos estudantes da escola secundária Santa Maria Maior, Viana do Castelo. A equipa portuguesa integrou também os estudantes Martim Pinto Paiva (E.B.+S. Fontes Pereira de Melo, Porto), Afonso Santiago Nunes Gonçalves (E.S. Carlos Amarante, Braga) e Gabriel do Carmo Rouxinol (E.S. de Gafanha da Nazaré). Os estudantes realizaram as provas no Departamento de Física da Universidade de Coimbra.

Esta primeira participação de Portugal na Olimpíada Europeia de Física foi possível devido ao cancelamento da edição de 2020 da Olimpíada Internacional de Física. A Olimpíada Europeia de Física é reconhecida pelo seu elevado nível de complexidade quando comparada com outras olimpíadas de Física a nível internacional, e exige uma longa preparação dos participantes, o que é desafiante em tempos de pandemia.

Esta quarta edição da Olimpíada Europeia de Física foi organizada por uma equipa internacional e teve a participação de 257 estudantes finalistas do ensino secundário provenientes de 53 países diferentes (incluindo países convidados de fora da Europa).

Na edição deste ano, devido à crise pandémica, a prova experimental foi substituída por duas simulações computacionais de experiências, descrevendo o movimento de elétrons perto de um alvo com carga eletrostática não nula e as forças exercidas num complexo sistema de molas acelerado. O resultado dos estudantes portugueses «é particularmente impressionante quando se toma em conta que, devido à presente situação, eles foram preparados remotamente por professores do Departamento de Física da Universidade de Coimbra somente durante o período de um mês», sublinha Rui Travasso, presidente da Comissão Nacional das Olimpíadas da SPF e envolvido na preparação dos estudantes.

As Olimpíadas de Física são uma atividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Física com o patrocínio do Ministério da Educação, da Agência Ciência Viva e da Fundação Calouste Gulbenkian.